

TEMA: O SIGNIFICADO DA CRUZ

TEXTO: Lucas 23:33 a 24:12 e João 12.24-27

INTRODUÇÃO:

****O grão de trigo** ilustra uma dos princípios mais fundamental do Novo Testamento: A vida que nasce da morte.

Essa foi a mensagem que fez a Igreja passar quase trezentos anos de perseguição e se tomar o próprio Império Romano. (Em 313, pelo edito de Milão, Constantino oficializou o cristianismo como religião oficial do Império)

****Foi por que a Igreja Primitiva compreendeu o caminho mostrado por Jesus.**

****A Igreja primitiva floresceu sobre o sangue dos mártires.**

****Independentemente do que quer que se levantassem contra eles, eles olhavam para a cruz e prosseguiam.**

****Mas, parece que a cruz perdeu sua força na mensagem cristã. Precisamos retornar ao cristianismo da cruz.**

TRANSIÇÃO: Então, nesta Páscoa, eu quero falar a respeito da cruz e do modo como precisamos compreendê-la:

I – VER A CRUZ COMO UM PROJETO QUE SOMENTE PODE NASCER NO CÉU:

*A cruz, como mero castigo, nasceu no coração humano, mas como redenção, nasceu no coração de Deus.

***Exatamente por causa da morte, estamos agarrados à vida com todas as forças.**

* A cruz, como forma de entrega voluntária, **jamais nasceria do coração humano.**

*Qual o homem, não fosse pelo poder de Deus, aceitaria voluntariamente ser crucificado?

*Por isso, precisamos compreender que ninguém vive a proposta da cruz pelo esforço próprio.

*Na sua carne, Jesus também não queria: *“Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora”.* (Jo. 12:27)

*Mas, por que a cruz foi concebida no céu, Jesus foi até o fim, até render o espírito.

***Somente o Espírito Santo pode nos sustentar no caminho da cruz.**

*Por isso, **a conversão é obra do Espírito Santo**, por que se for uma mera decisão humana, ela irá passar ao largo da cruz. (João 16:8)

*Quem se “converteu” sem compreender a mensagem da cruz, vai se ver sempre às voltas com seus rancos, seus dodóis e **não vai conseguir perseverar**.

POR QUÊ?

II – POR QUE A CRUZ É A ÚNICA FORMA DE REVERTER AS CONSEQUENCIAS DA QUEDA:

****A cruz era o tipo de morte mais cruel que poderia ser impingida a um criminoso. Pois foi essa morte que Deus escolheu para expiar completamente os nossos pecados e rever todo esse processo de morte que nos envolve. (Cl. 2:15)**

*Jesus derrotou o pecado em todas as suas dimensões e com todas as suas consequências.

*a cruz é a antítese da queda, pois tudo aquilo que o homem quis agarrar ilicitamente no Jardim do Éden, Jesus possuía e o entregou voluntariamente no Calvário.

*O Diabo incitou o homem com a proposta de que ele se tornaria semelhante a Deus, entretanto, Jesus estava nessa condição e abriu mão voluntariamente! (Fp. 2:5-11)

Jesus abriu mão sua identidade: Ele não se agarrou, nem no céu, nem na terra. Ele suportou as maiores ofensas.

Nas suas emoções: Nós nos milindramos por qualquer motivo. Jesus, não se importou em ser envergonhado, escarnecido, cuspidor. Ele foi para a cruz como ovelha muda. (Is. 53:7)

No seu corpo físico: Sua vida esvaiu completamente. Não sobrou absolutamente nada das suas forças. Não foi uma morte repentina não! Foi um martírio lento, onde toda a sua força foi sugada, gota a gota, até o fim.

No seu espírito: Ele teve que aguentar sozinho. Até o Pai voltou seu rosto para Ele. (Mt. 27:46)

*Por isso o Diabo fez tudo o que pôde para impedir que Jesus fosse à cruz. E, ele fará tudo para impedir que eu e você vivamos a mensagem da cruz.

*Devemos olhar a nossa vida da perspectiva que ela já não nos pertence mais e que devemos glorificar a Deus com ela, em todas as dimensões do nosso ser. (1 Co. 6:20)

*Como vou glorificar a Deus buscando sempre a minha vontade; querendo sempre me defender? Querendo sempre fazer valer os meus direitos? *Isso não é cruz!

**É a cruz que vai inverter todos os efeitos da queda na nossa vida, em todo o nosso ser: No corpo, na alma e no espírito.

*A cruz precisa matar, concretamente nossa natureza pecaminosa. (Hb. 12:24)

**A cruz nos ensina a sofrer, a renunciar nossa própria vontade para herdar algo maior no futuro. E isso é o cristianismo!

TRANSIÇÃO: É assim que:

IV– A CRUZ É A ESSÊNCIA DA CONDUTA CRISTÃ:

*A cruz de Cristo, é o nosso acesso ao Reino de Deus, mas o Evangelho nos diz algo mais. Jesus nos pede que também assumamos a cruz: *“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.”* (Mateus 16:24)

**Paulo tinha esse princípio muito claro: *“Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”.* (Gálatas 2:19-20)

-Duas coisas decorrem dessa condição:

*****1º) A nossa segurança:** Se fomos para a cruz, nada mais pode nos atingir realmente: (Rm. 8:31-19)

*****2º) O comprometimento:** Aqui entra o princípio do grão de trigo.

***Nós nascemos para glorificar a Deus e não conseguiremos fazer isso, enquanto vivermos para nós mesmos.**

***A cruz é sempre sinônimo de morte.** Jesus falou do grão de trigo ao referir-se à cruz. E, quando Ele diz que nós devemos tomar a nossa cruz, isso implica que precisamos morrer para nós mesmos.

*Hoje está sendo pregado outro Evangelho: **O Evangelho da coroa** no lugar da cruz.

***Nós queremos a coroa, mas a cruz precede a glória. A coroa não é para este mundo, e sim para o Céu:**

Tiago 1:12 = “Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.”

****Enquanto não nos entregamos completamente, ficamos sempre lutando com nossos desejos, com nossas frustrações, com nossas amarguras, com nossos complexos, traumas.**

***A vida se torna pesada demais para quem não se entregou.** É por isso que Jesus disse:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (MT. 11:28)

TRANSIÇÃO: A palavra “todos”, significa todos. Por isso:

IV – PRECISAMOS A CRUZ, COMO UM CAMINHO POSSÍVEL PARA TODOS NÓS:

*A Bíblia é uma só. Não existe uma Bíblia para crianças, outra para jovens, outra para adultos, outra para velhos.

****A Bíblia é um livro de princípios, não de regras.**

****Todos nós em todas as idades, podemos viver o princípio da cruz, o princípio do grão de trigo.**

1º)UMA CRIANÇA: Ensinada desde cedo a renunciar os próprios caprichos, as suas birras para obedecer a Deus. É assim que ela vai começar a produzir frutos ainda muito cedo;

2º)UM JOVEM: Aprender a tomar decisões com base na vontade de Deus e aprender a renunciar os seus desejos, para obedecer a Deus;

3º)UM ADULTO: Dedicar tempo para Deus. Um adulto precisa compreender que Deus precisa dele no tempo mais importante da sua vida. É o auge do seu potencial. Hoje não conseguimos mais fazer líderes, por que todo o mundo está correndo atrás dos próprios interesses.

4º)UM VELHO: Precisa continuar produzindo frutos, ainda na velhice. Precisa terminar bem. (Salmo 92:12-15)

CONCLUSÃO:

Apelo para um novo começo.

Encantado, 27 de março de 2016.